

## HIPERTENSOS: DA CARACTERIZAÇÃO DOS ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E DEMOGRÁFICOS AO USO DE FÁRMACOS

Fernanda Correia Có <sup>1</sup>, Emanuel Alasan Tchetchelam <sup>2</sup>, Francisco Cezanildo Silva Benedito <sup>3</sup>, Luana Silva Vidal <sup>4</sup>, Ana Caroline Rocha de Melo Leite <sup>5</sup>

### RESUMO

A hipertensão arterial sistêmica é uma patologia caracterizada pela cronicidade e acometimento de uma parcela significativa da população mundial. Seu controle pode ser realizado a partir da instituição de medidas, como alimentação saudável, mudanças de hábitos de vida e uso de medicamentos. Contudo, essas terapias são desafiadoras pelas dificuldades de se compreender e controlar a evolução da doença e sua adesão. O estudo objetivou caracterizar os aspectos socioeconômicos e demográficos e o uso de fármacos pelos hipertensos de um município cearense. Trata-se de estudo descritivo e de abordagem quantitativa conduzido com hipertensos atendidos em unidades básicas de saúde de Aratuba - CE, de dezembro de 2017 a janeiro de 2018. Após consentimento, os participantes responderam um questionário contendo perguntas relacionadas aos aspectos socioeconômicos e demográficos e fármacos utilizados. Os dados foram tabulados e analisados. Dos 180 participantes, cuja idade média foi de 58,1 anos ( $\pm 10,92$ ), 60,0% eram do sexo feminino, 53,3% não tinham companheiro e 52,2% tinham de um a cinco anos de estudo. Dos hipertensos, 80,0% tinham renda de um a três salários mínimos e 53,3% eram aposentados. O tempo médio de doença foi de 10,58 anos ( $\pm 8,89$ ). Dos fármacos, 70,5% dos participantes utilizavam diuréticos tiazídicos e 40,2% usavam Inibidores da Enzima Conversora de Angiotensina (ECA). Dos participantes, 45% associavam dois fármacos e 21,7% faziam uso de monoterapia. Concluiu-se que, em geral, os hipertensos apresentam reduzida renda e escolaridade e elevado tempo de doença. Esse parece divergir do regime terapêutico de muitos dos participantes, já que a tendência é a inclusão de outros fármacos com o decorrer do tempo. Quanto aos fármacos utilizados pelos hipertensos, eles correspondem aos ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

### Palavras-chave:

Hipertensão. Anti-hipertensivo. Aspectos sociais. Aspectos econômicos.

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciências da Saúde, Discente, e-mail: correiacofernanda@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, e-mail: emanupmc@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciências da Saúde, Discente, e-mail: silvab@outlook.com

<sup>4</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciências da Saúde, Discente, e-mail: luanavidal.unilab@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciências da saúde, Docente, e-mail: acarolmelo@unilab.edu.br